

A disponibilização de apoio no luto é um critério de qualidade em Cuidados Paliativos. Contudo, o modelo e os instrumentos de avaliação e intervenção que melhor se adaptam a cada realidade assistencial permanecem por definir.

- Descrever o modelo de apoio no luto implementado em contexto de unidade de internamento de curta estância;
- Analisar o volume de actividade anual do programa e a sua receptividade junto dos enlutados.

- Sob o formato de mensagem SMS de condolências à data do óbito;
- Por entrevista telefónica, não estruturada, aquando dos contactos protocolados após o óbito (1º e 4º mês);
- No decurso de outros contatos tidos com os familiares de referência (FR) de todos os doentes falecidos nesse período.

Tipo de Contato	Número de Contatos
Contatos telefônicos após o 4º mês	3
Visitas à unidade após o óbito	13
Respostas imediatas ao SMS de condolências	10

Um acompanhamento efetivo no luto terá que refletir as particularidades da população- alvo. Os resultados demonstram que os enlutados, apesar da curta intervenção da equipa aceitam, agradecem e reconhecem distinto e importante o tipo suporte não estruturado oferecido nas suas perdas.

VII CONGRESSO NACIONAL DE CUIDADOS PALIATIVOS

Elaborado por: Ana Luísa Gonçalves; Filipa Veiga; Joana Daniel; Mariana van Innis; Sónia Santos
Enfermeiras da Unidade de Cuidados Paliativos Agudos do Hospital CUF Infante Santo